

Redacção da Gazeta de Notícias  
Corte

Assignatura:  
por mez...\$500

# COLOMBO

Pagamento  
adiantado

## PERIODICO CRITICO E LITTERARIO

REDACTORES DIVERSOS

Publica-se nos dias 7, 14, 21 e 28

ANNO I

Desterro, 28 de Maio de 1881

Num. 4

### COLOMBO

Christovão Colombo, celebre navegador, nascido em 1435 ou em 1441 no estado de Genova, e mesmo em Genova, segundo uns, e segundo outros, em Cuccaro, em Savona, ou em Cogoreo, mas o que é mais provavel é que fosse em Colognetto; foi filho d'um tecelão.

Depois de ter estudado a fundo a geometria, astronomia, a geographia, e a cosmographia, e de ter percorrido por mar quasi todas as partes do mundo conhecido, conjecturou que deviam haver terras ao O. da Europa, ou que pelo menos devia haver caminho para a India por este lado.

Propoz primeiro ao rei de Portugal, e depois aos Genovezes que lhe fornecessem os meios de levar a effeito esta descoberta, mas

em ambas as partes foi despresado e tratado comõ visionario. Dirigiu-se então à Hespanha, aonde reinavam Fernando e Izabel, e alcançou depois de oito annos de sollicitações, tres navios, com que se embarcou no porto de Palos na Andaluzia a 3 d'Agosto de 1492. No fim de 65 dias de viagem descobriu terra a 8 de Outubro de 1492. Aportou primeiro à ilha de S. Salvador, uma das Lucayas; descobriu depois Cuba, e S. Domingos, e voltou a Europa em Março de 1493, sendo então nomeado vice-rei das regiões por elle descobertas. Em Setembro de 1493 empreheendeu uma segunda viagem, na qual descobriu a maior parte das Pequenas Antilhas e formou estabelecimentos em S. Domingos. N'uma terceira viagem, em 1498, descobriu o continente e percorreu a costa da America meridional; desde a fôz do Orenoco até ao Caracas. Finalmente n'uma

### FOLHETIM

#### MARGARIDA

POR

J. da Cruz e Souza

CAPITULO I

#### Sorrisos e lagrimas de Margarida

(Continuação)

— A minha patria, o meu berço é a verde relva das campinas, é o espaço que nos cobre, é o mundo, em fim!

« Meus pais são os meus cães, pois são os que me defendem e minhas irmãs são as minhas ovelhas.

E depois n'uma explosão de pranto, tornou:

— São as minhas ovelhas, sim são as minhas ovelhas!

Ah! era a primeira vez depois que se entregara á vida alegre de pastora, que ella chorava, que dava immensa expansão ás suas lagrimas. Sim, chorou e chorou muito.

— Então, porque chora? disse, querendo tranquillisal-a, o caçador:

Affligi-a talvez com estas perguntas, não foi?

Ah! eu sou um louco!

E este joven de quem não sabemos os intentos, mostrava-se inquieto por vel-a chorar.

Seria prudencia?

Quem sabe!

E depois continuando:

— Eu sou um máo homem, não é assim?

quarta e ultima viagem, em 1502, foi até ao golpho de Dariano.

Colombo teve muitas vezes que reprimir revoltas dos seus companheiros; e soffreu tambem muito da inveja. Accusado depois da sua ultima viagem por aquelles, que elle tinha castigado, foi-lhe facil o confundil-os; mas na terceira expedição foi victima da calumnia; foi-lhe tirado o commando, e substituido por Bovadilla, que o mandou para a Hespanha carregado de ferros.

Alcançou facilmente a liberdade, mas não poudo recuperar o seu credito, e, depois da sua ultima viagem, viu-se despresado por Fernando; e morreu em 1506 opprimido pela doença e os desgostos. Nem ao menos teve a gloria de dar o seu nome ao continente por elle descoberto, honra esta que lhe roubou Americo Vesputio, piloto, que acompanhára um dos seus logares—tonentes em 1499, e que pretendeu ser o primeiro que tinha avistado a terra firme.

Além de suas descobertas, devem-se a Colombo grandes progressos na navegação: foi o primeiro que se serviu do Astrolabio e soube determinar precisamente com o auxilio d'este instrumento a posição dos navios pela sua longitude e latitude.

Colombo foi acompanhado nas suas expedições por seu irmão Bartholomeu Colombo, que lhe prestou grandes serviços, conquistou grandes partes da ilha de S. Domingos e n'ella fundou a cidade do mesmo nome. Os

— Não, respondeu-lhe Margarida, com a sua voz meiga, o senhor é bom, é; parece-me que estou vendo transparecer em sua alma a meignice, a bondade!

Oh! o senhor é bom!

— Diga-me uma cousa, formosa pastora, gosta desta vida que passa, nunca pensou em estreitar os laços do hymeneu, nunca pensou em casar-se?

Dous olhares e ao mesmo tempo dous sorrisos encontrarão-se.

Depois profundo silencio...

— Então, não responde?

— Senhor... disse enleuada, corando, a pastora.

— E... nunca amou... nunca conheceu o amor?

Outra vez dous olhares trocados, mas mais ardentes, mais vivos, mais vertiginosos.

restos de Colombo forão depositados em S. Domingos, e transferidos para Havana em 1795.

## LITTERATURA

### O Trabalho!

O trabalho é uma condição de moralidade para o homem.

Sem esse exercicio salutar entibia-se o entendimento, enervão-se os orgãos e enfraquece-se o organismo, como uma consequencia necessaria da perturbação das diversas funções sobre que se basea a existencia do homem.

As alegrias do ocioso são sempre mescladas de máo estar, que raramente consegue diminuir, e cuja procedencia nunca é conhecida de quem soffre.

Desse indefinivel soffrimento nasce communmente o odio á sociedade em que se vive, e d'ahi procede a falta de tolerancia para estranhos erros, e a disposição em que se fica permanentemente para curvar-se ao vicio e para offender-se a todos, nunca havendo no espirito uma só idéa de benevolencia, e tendo-se cheio o coração de desejos reprovados e mesquinhos odios.

— O homem trabalhador, ao contrario encontra grandes contentamentos nas poucas horas de descanso que tem, e a contemplação dos objectos a que dedicou a maior parte de suas horas é um incentivo nobre para continuar nessa vida afanosa, em que o descanso

— Então, minha encantadora pastora, nunca amou, insistio o caçador.

— Nunca! gemeu a pastora,

E o joven não podendo conter mais a sua louca paixão e o pulsar inquieto de seu coração, lançou-se lhe aos pés exclamando:

— Pois bem eu serei quem te ame, dar-te-hei meu coração, consagrar-te-hei mil affectos; tu chamar-me-hás Jorge e eu direi.....

— Margarida, concluiu a pastora, sorrindo-se entre lagrimas e com uma suavidade na voz que encantava!

E depois, derepente, estacando, parando de commoção e dizendo entre si:

— Oh! meu Deus, e meu fucturo com elle, quem sabe o que será!

E pendendo o rosto na mão ficou pensativa.

— Então linda Margarida, o que tens?!

Ainda á pouco tão expansiva e agora.....

é como que um oasis em meio de grandes desertos.

Vêde para exemplo o operario diligente e honrado que em todo o decurso do dia affronta os raios do sol, e que tem na mão calosa a eloquente demonstração de seu intenso amor ao trabalho.

Quando a noite baixa do céu, elle não vai repousar no vicio e no crime; os membros cansados de tão duro lidar, exigem agora calma e socego.

O espirito já antevê a aurora de um novo dia, e antes que as sombras da noite se dispersem aos primeiros clarões da madrugada, é indispensavel buscar em tranquillo somno as forças precisas para novo lidar.

E' então que o ocioso procura os que com elle convivem, à luz baça do lampeão das tavernas, e ahí é que se originão as disputas sanguinarias, cujo epilogo se passa entre as sombrias parêdes de uma sala de prisão.

O ocioso esquece a familia, entre as provações em que tantas veses se passam seus dias: — seus velhos progenitores não têm quem lhes acaricie as cans embranquecidas pela desgraça, e ficão abandonados entre as lagrimas sem consolo de corações desventurados e as afflições sem esperanças de desalentados espiritos.

(Continúa)

### Soneto

OFFERECIDO A D. C. A. E ALMEIDA EM SIGNAL DE PESAR E RESPEITO.

Uma filha innocente é dom celeste,  
Do materno coração alento e vida;  
Se fenece uma, a alma sentida  
Da outra, para sêmpre o luto veste.

D'este exemplo, senhora, a prova dôste  
Quando immersa na dor vi-te pungida  
Reclinares a fronte consumida  
Chorando a cara filha que perdeste.

Desde então sempre triste e magoada,  
Coberta a alma tens de triste manto  
E tens assás chorado a filha amada.

Chorae, chorae senhora, que o prauto  
—Consolo salutar d'alma anciada—  
Pela perda d'uma filha é doce e santo.

Desterro, 23 de Maio de 1881.

S. LOSTADA.

### Soneto

(DIATRIBE)

Dois zoilos mui completos deste mundo  
Dois zoilos ha terriveis e zelózos  
Q'estando sem fazer, mui ociosos  
Só tratão d'um fallar nauseabundo !

Eu sei mui bem seus nomes—nã confundo  
Com esses bem sensatos, talentózos  
Com esses lidadores mui briózos  
Que têm estudo immenso e bem profundo !

Mas ah ! p'ra que tempo hei-de gastar  
Com quem só vive immerso na calligem  
D'inveja torpe e vil á esbravejar !

Isto meus amigos é empigem  
Que quanto se pro-ura mais coçar,  
Tanto e tanto mais dá só prurigem !

Desterro, 13 de Maio de 1881.

CRUZ E SOUZA.

### A locomotiva !

Monstro de fogo arrebatame !  
Silva, muge ! ao norte o rumo !  
Sacode as crinas de fumo !  
Leva-me, igneo furacão !  
Rasga a terra ! sóbe ! afunda-te !  
Róla ! devóra os espaços !  
Retéza os teus ferreos braços !  
Abre as cratéras, vulcão !

Monstro, arrojo, reptil, machina  
De multiplicar a vida,  
Fez-te a sciencia, o estudo, a lida,  
Que inventa, cria e destróe;  
E ao crer-se o homem no vertice,  
Dos destinos que o dirigem !  
Sentou-se e disse: *Vertigem*  
Creei-te, leva-me !—E foi !....

E coriscando relampagos,  
O novo fervido nome  
Traçou lavouras de lume  
Em todo o globo, e...passou !  
E os horisontes chegaram-se,  
E os povos viram-se ao perto  
E illuminando o deserto  
Disse:—*O deserto acabou !*

T. RIBEIRO.

## NOTICIARIO

Domingo, 22 do corrente, tivémos o prazer de assistir á um espectáculo em beneficio da sympathica actriz D. Maria da Gloria de Souza Freitas, que ha tempos esteve entre nós.

A representação correu bem, além mesmo, supponho, da geral expectativa; notando-se porém uma frieza da parte dos espectadores.

Porém não fiquem por esse motivo desanimados a mencionada artista, o sr. Souza e mais que os acompanhão.

Tenhão esperança que poderão dar mais espectáculos e com maior concurrencia; pois o nosso publico não nega sua protecção á artistas que trabalhão e que buscão abrigar-se em corações benevolos e caridózos.

## CRITICA

### A victima do seu deleixo

No dia primeiro de Abril o sr. fiscalizador disse-me que ia respirar um ar mais puro no recreativo—Pão da bandeira.—

Eu, na verdade, aprovei o bom gosto do nosso camarista, visto já andar aborrecido do agradável cheirinho dos canos.

Ferricoque (este é o seu nome) atou a sua gravata de 5 metros de comprimento; enfiou o leve paletôt de brim; calçou as botinas, tomou o chapêo e sahio.

Coitado !..

Tencionava regalar a formidavel batata e sómente encheo os fundi.....

Eu me explico.

O bom homem encontrou na chapada do morro, o bravo bai que por alli anda e que tanto terror nos tem causado !

O que havia de fazer ? Laçal-o com a gravata ?

Não; achou mais barato dar sêbo nas canelas.

Mas, ainda aqui não fica.

Depois de ter descido aos trancos o pessimo caminho do morro; depois de ter-se arriscado a perder a vida saltando por cima de pedras, de buracos, cahindo aqui, escorregando acolá, contando-se feliz por ter escapado, foi que soffreu o mais terrivel transe de sua vida!

Ai ! Infeliz Ferricoque !

Foi victima do seu deleixo !

A ferrenha—Vingança—que onvio as preces do—Zé Povinho,—achando a occazião propicia, atirou o infeliz dentro do atoleiro que existe na rua do major Costa !

Crueldade ! Não havia quem quizesse salvá-o !

Até mesmo os commerciantes que teem tido a subida honra de ser por elle mimoseados com uma multa, não quizerão prestar-lhe soccorro !

Porém a nossa edilidade foi mais compassiva e chegando a tempo, salvou-o com a condição de empenhar-se com o dono do bambual para cortá-o a fim de desassombrar a dita rua, a ver se com effeito secca o lamaçal de que ia sendo victima.

Se conseguirá não sabe

O Ferrão.

## Logogripho

( POR LETRAS )

Aos srs. Alfredo Costa, Lostada e Virgilio Varzea

Da Escossia um rio—15,7,7,18,17

Dos Estados-Unidos cidade—18,7,7,1,9,10,11,13,1,8

De França um general—16,15,14,2

E aqui divindade—8,7,3

De Roma um general—17,18,4,5,15

De França um orador—17,18,4,5,15

Da Grecia um poeta—1,2,3,4,5,8,7,6,8

E aqui um pastor—7,10,7,3

Conceito

Do Egypto cidade antiga

Que hoje outro nome tem.

Já matarão o logogripho ?

Cuidado ! procurem bem.

V. G.

Typ. Commercial, —rua da Constituição